



Sou uma ilha (p. 104)

Educação literária – p. 104

SINOPSE

Em registo de romance epistolar, a Autora conduz-nos ao mundo do bullying, no feminino. A história perpassa os problemas de uma jovem de 14 anos, a Beatriz, que vive atormentada pelas constantes agressões de um grupo de três colegas da sua escola que, a cada dia que passa, vão transformando a sua vida num autêntico pesadelo que gera o pânico. Beatriz vê-se impotente e recorre ao seu pai, escrevendo-lhe. Porém, só consegue fazer-lhe chegar a última carta...

<https://www.wook.pt/livro/cartas-da-beatriz-maria-teresa-maia-gonzalez/10904049>

2. O pronome pessoal da 2.ª pessoa do singular “te” (l. 2).

3.1. Por exemplo: A **metáfora** da ilha pretende realçar o que a Beatriz sente: um grande isolamento tanto em casa como na escola.

4.1. Uma *ilhota* é uma ilha pequena. Esta expressão equivale, pois, a dizer “ilha pequena minúscula”, o que é redundante, ou seja, repetitivo. Ao utilizar-se esta acumulação, reforça-se a ideia que se quer transmitir: a Beatriz sente-se um ser absolutamente insignificante.

4.2. A ilha/Beatriz está rodeada de um “*mar de gente*” (l. 8). Esta hipérbole realça o grande isolamento em que a Beatriz vive, apesar de ter tantas pessoas à sua volta.

Nota: a expressão “*um mar de gente*” também é uma metáfora.

5.1. Ela afirma que uma onda poderá submergir a ilha, ou seja, ela sente que está em perigo de se perder.

5.2. A Beatriz sente-se impotente para sair daquela situação, seja pedindo ajuda a alguém (ela está “*distante de todas as outras ilhas*”) ou pelos seus próprios meios (ela não sabe como atuar – não sabe construir “*um barco*” ou “*uma jangada*”, que a possam ajudar a salvar-se).

Escrita – p. 105

TPC – jomiguelor@gmail.com ou 10m. na aula seguinte!!!

Partes de um e.mail

A – Destinatários

1. Principal
2. Em cc (“carbon copy” – todos recebem uma cópia e todos sabem quem recebeu)
3. Em Bcc (“blind carbon copy” – todos recebem uma cópia e desconhecem quem recebeu)

B – Assunto

C – Texto / Corpo

1. Saudação inicial
2. Corpo do texto/mensagem (parágrafos)
3. Despedida
4. Assinatura

D – Anexos



Gramática – p. 106

1. a. 4.; b. 1.; c. 3.; d. 5.; e. 2.

1.1. pois, logo, ou, e, mas.

1.2. 1. coord. explicativa; 2. coord. conclusiva; 3. coord. disjuntiva; 4. coord. copulativa; 5. coord. adversativa.

2. a. Por vezes sentimo-nos tristes, mas depois a alegria volta.
b. Ora estamos felizes, ora estamos tristes.
c. Os amigos são importantes, pois (eles) apoiam-nos.
d. Gosto muito dos meus amigos e eles também gostam de mim.
e. Tenho bons amigos, logo raramente me sinto sozinho.
f. Juntamo-nos em casa uns dos outros ou vamos até ao parque.
g. Não só fazemos vários jogos como falamos de coisas sérias.
h. Não viveria bem sem amigos nem seria feliz.

3. a. Falaram-me deste livro com entusiasmo, logo vou lê-lo.
b. Tenho vários livros desta autora, mas ainda não os li todos.
c. Ela aborda problemas dos jovens e fá-lo de forma cativante.
d. Não aprecio certos temas nem gosto de finais infelizes.
e. Lê este livro, pois parece interessante.
f. Compra o livro ou eu empresto-to.
g. Ora tenho frio, ora tenho calor.

Oralidade – p.107

1. Por exemplo:

Algumas pessoas foram filmadas na rua, para se perceber como atuavam perante determinada situação. De seguida, foram convidadas a participar num inquérito, em que lhes perguntavam o que fariam perante situações, como: uma senhora que transporta pesados sacos, um carteiro que deixa cair as cartas, um carrinho de bebé que parece abandonado na rua. Todos os inquiridos disseram que ajudariam. No entanto, quando confrontados com a filmagem de que foram alvo, verificam que, de facto, os seus atos contradizem as suas palavras.

2. Ambas as imagens podem sugerir a utilização ou facilidade de acesso às redes sociais através dos dispositivos moveis.

- à esquerda, a metáfora sugere a “ilha” (ideia de isolamento, conforme o texto) em que as pessoas se tornam pela utilização excessiva;
- à direita, a metáfora sugere a “prisão” (logo também isolamento).